



PARTICIPANTES PLANOS IV, V E VI

Perfil de investimento O que é e como escolher?



Como é do conhecimento de todos, os participantes dos **planos previdenciários IV, V e VI** da FUNSSEST podem escolher alocar os seus recursos em quatro diferentes perfis de investimento, sendo esta uma oportunidade para que os participantes possam atuar na gestão dos seus próprios recursos e melhor planejar suas aposentadorias.

O perfil de investimento pode ser mudado a cada seis meses (em junho e dezembro), quando, a partir de uma análise das expectativas futuras e também dos resultados já alcançados, o participante pode realizar eventuais mudanças se assim desejar.

Portanto, antes de optar por mudanças no perfil de investimentos, é importante assegurar que se tenha o melhor nível de informação possível: compreender cada perfil, pensar em fatores pessoais de apetite ao risco e outros aspectos como o prazo que os recursos ficarão investidos e o fluxo de benefícios de aposentadoria de cada um.



Veja, a seguir, informações importantes que podem orientar sua decisão na escolha do perfil que melhor se encaixa com as suas expectativas atuais.

1º

PASSO

Saiba o significado de cada perfil

Em primeiro lugar, para escolher um perfil é preciso entender o que significa essa escolha e como funciona cada perfil.

Ao escolher um perfil, você determina qual percentual do dinheiro acumulado em seu saldo será aplicado em investimentos de maior risco.



Conheça a forma de alocação dos investimentos em cada um dos perfis na próxima página.

1º PASSO

2º PASSO

3º PASSO

100%
RENDA FIXA

SUPERCONSERVADOR

De 3 a 7%
RENDA VARIÁVEL

RENDA
FIXA

CONSERVADOR

De 12 a 18%
RENDA VARIÁVEL

RENDA
FIXA

De 25 a 35%
RENDA VARIÁVEL

RENDA
FIXA

MODERADO

AGRESSIVO

No **Superconservador** o recurso é aplicado em renda fixa (títulos públicos, CBDs, fundos DI, etc) e não há alocação em renda variável. Há menor chance de ocorrer ganhos ou perdas significativas. A rentabilidade é mais previsível.

Já no **Agressivo**, uma parte maior do saldo (de 25 a 35% do total) poderá ser aplicada em renda variável (ações em bolsa de valores, por exemplo). Essa parte do dinheiro poderá ter ganhos ou perdas maiores. A rentabilidade é menos previsível.



Analise fatores pessoais

Antes de escolher o perfil você deve avaliar dois fatores individuais que mudam de pessoa para pessoa e também podem mudar ao longo da sua vida.

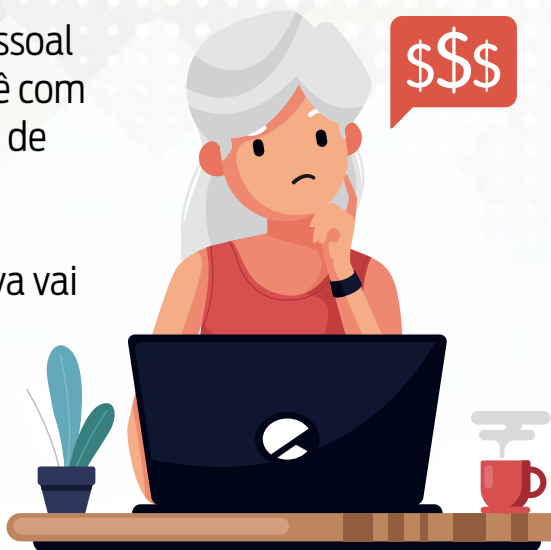
A combinação entre esses dois fatores é uma boa orientação para indicar com qual perfil você se identifica mais neste momento.



1. Você aceita bem correr riscos financeiros?

Essa é uma questão muito pessoal que deve ser avaliada por você com sinceridade e sem a influência de outros.

Ver uma rentabilidade negativa vai tirar o seu sono? Se sim, você está mais alinhado ao perfil Superconservador. O risco financeiro pode afetar seu dia a dia e sua saúde.



Caso sinta vontade de arriscar um pouco aumentando a chance de ter ganhos de rentabilidade, avalie escolher o Conservador ou Moderado. Um ganho extra será bem vindo e uma eventual perda não vai ser problema para você.

Você quer arriscar mais, tentar alcançar maiores rentabilidades e não vai ver problema se tiver resultado negativo por um período? Então, você pode se encaixar no perfil Agressivo. Você vai saber esperar o momento de ganhar, sem perder o sono.

2. Em qual fase da sua vida você está?

No mercado financeiro, há oscilações de curto prazo que podem afetar a rentabilidade por alguns meses. No longo prazo, os ganhos podem superar as perdas. Por isso, o tempo de investimento é relevante.

Nos planos previdenciários, o objetivo é de longo prazo. Mas, quem já está perto da aposentadoria, precisa avaliar os riscos no curto prazo também.



Quem está no início da carreira, poderá considerar arriscar mais no perfil Agressivo ou Moderado, pois uma perda agora tende a ser recompensada no longo prazo.

Quem já está prestes a se aposentar deve considerar o risco e, portanto, avaliar manter-se nos perfis Conservador e Superconservador.



Avalie questões conjunturais

Após identificar o perfil mais adequado a você, vale pensar também em outros aspectos relacionados a investimentos. Entre os mais relevantes estão:

1. Visão de longo prazo

Um plano de previdência é voltado a gerar resultados de longo prazo. Por isso, não é recomendável se guiar por tendências momentâneas ou comportamentos pontuais do mercado.



Tenha um planejamento adequado ao seu perfil e aos objetivos que você tem para a sua aposentadoria.

Lembre-se sempre que o seu fundo de previdência precisa de tempo para ter uma rentabilidade positiva e consistente.

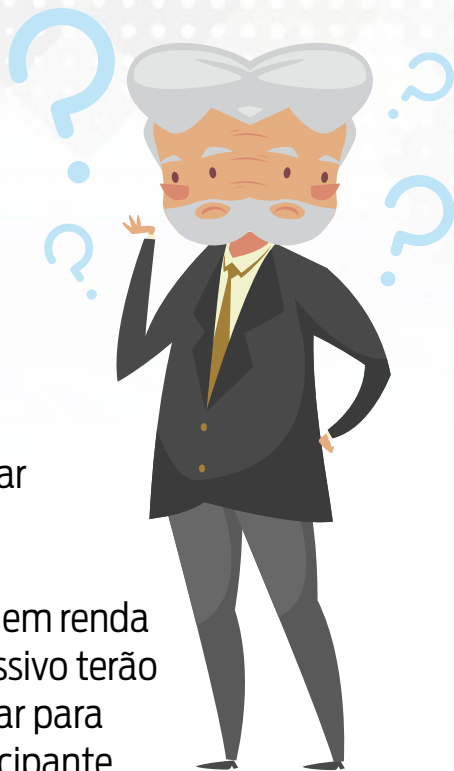
2. Resultados passados não garantem rentabilidade futura

Muitas pessoas pensam em mudar de perfil ao ver que outro perfil teve melhor resultado no último mês ou semestre. Mas, no mercado financeiro, a rentabilidade passada não gera e não garante rentabilidade futura.

Em geral, mudar muito frequentemente de perfil pode gerar mais perdas do que ganhos.

Por exemplo, se houve uma queda em renda variável os perfis Moderado e Agressivo terão menor rentabilidade. Mas, ao mudar para um perfil mais conservador, o participante perderá a chance de recuperar a perda, caso as aplicações de renda variável voltem a render mais.

O ideal é analisar a rentabilidade de um perfil por um período mais longo de tempo, pelo menos dois anos.





www.funssesst.com.br